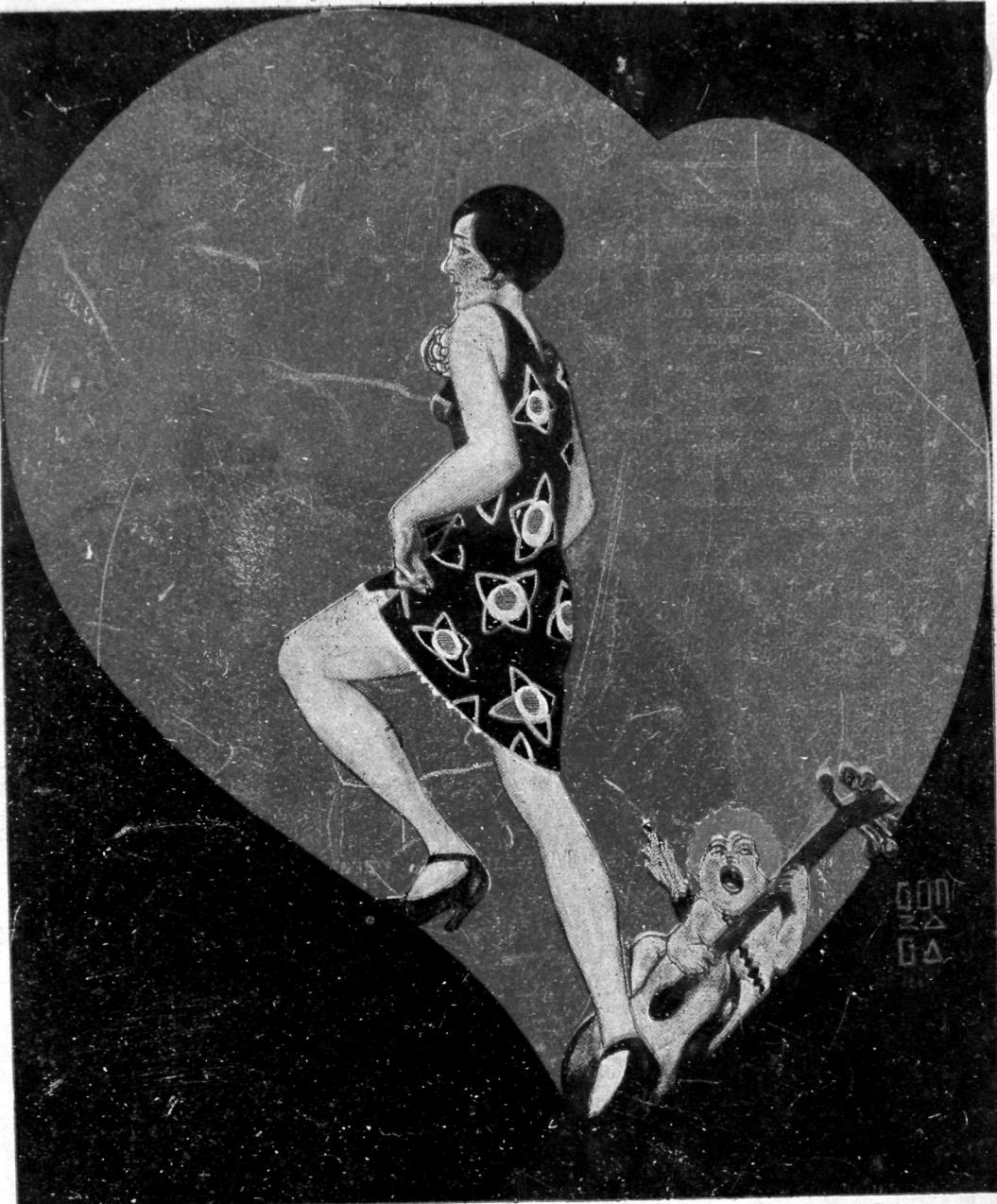


P893



ANNO III

NUMERO 106

REVISTA
DA
CIDADE

-Aqui têm os Senhores, a tia "Mariquinhas"

"É O ANJO da casa,—diz Stellinha. Se o papae chega preocupado, se a mamãe está nervosa, se a vóvó amanhece com os seus achaques, se os meninos estão aborrecidos, logo apparece a tia Mariquinhas consolando-nos a todos com seus carinhos, com suas palavras e com o seu sorriso mais doce do que o mel.



ANTIGAMENTE a tia Mariquinhas, para qualquer dôr, accudia logo com unguentos e cosimentos de hervas; naturalmente o resultado não satisfazia a ancia de fazer o bem com que tia Mariquinhas veio ao mundo. Mas a experencia foi-lhe ensinando que o mais simples e efficaz que existe é a

CAFIA SPIRINA

E agora, quando ha em casa uma dôr de cabeça, de dentes ou de ouvido, uma enxaqueca ou uma nevralgia, com que satisfação ella salta com uma dose de Cafiaspirina e vê em poucos minutos alliviar-se o soffrimento doente querido!

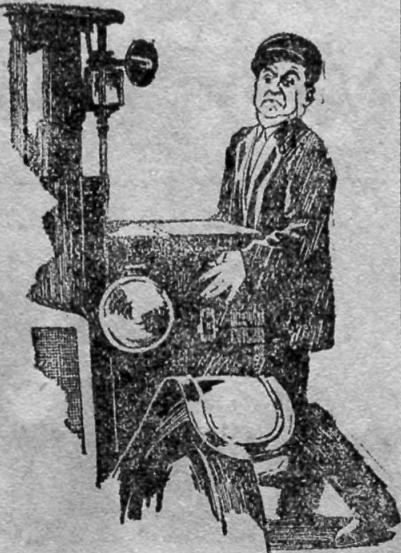
E ella mesma, com que confiança toma os seus comprimidos de Cafiaspirina sempre que lhe atacam as dôres rheumaticas! Não sómente o allivio é instantaneo como não affecta o coração nem os rins.

A CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter no lar, contra as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias e rheumatismos. Allivia rapidamente, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.



A pessoa da familia que Stellinha vae, em seguida, apresentar-vos é o seu querido tio Caramba. Procure-o nesta revista e verá como elle é sympathico.

**Eis o
célebre
Cómico
do
Cinema**



Charles Murray, da First National Pictures

n'um de seus papeis que sempre fazem rir com mais gosto aos que os assistem do que ao que os desempenha. O homem que se acha sujeito aos trabalhos os mais pesados é o que mais valor sabe dar ao Linimento de Sloan. O maior inimigo das dôres é um remedio incomparavel que ha 42 annos tem dado provas de ser o mais efficaz que existe para as dôres musculares, rheumaticas e nevralgicas. Evita o incommodo uso de emplastos e compressas. Não exige fricção como os remedios antiquados. Não mancha e — o seu effeito é instantaneo.

**Linimento
de SLOAN**

O Invencivel Mata-dôres



Um sabio inglez calculou o modo exacto e o momento (!) em que o mundo se acabará. Assim, no dia 4 de Fevereiro de 1929

(falta só um anno e quatro meses!), um enorme cyclone virá, sobre o planeta, com u m á velocidade de 4.000 klm. por hora,

arrasndo tudo, completamente. O Mediterraneo juntar-se-á com o Atlantico, o Mar Morto despertará para a Vida, todos os rios desappa-

**Depure seu Sangue
Fortaleça seu Organismo
Augmente seu Peso**

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

recerão, mas nascerão outros, immensos, surgirão novas montanhas, lagos, etc. e a Terra mudará completamente de aspecto.

— Quem seria que inventou a tribuna?

— Acho que foi Moysés.

— Sim, quando dictou o Decalogo do alto do Monte Sinai.



A Cerveja maltada

Malzbier

é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar

Si um automovel, na velocidade de 100 km. por hora, parasse de repente, toda a capota, o chauffeur e os passageiros seriam arremessados a uma distancia de 600 metros, em um minuto. Mas essa parada instantanea e nessa velocidade é quasi impossivel; só se o carro se chocasse com algum obstante, caso em que ficaria tão chato como uma folha de chumbo.

*** A Allied Chemical and Dye Corporation, uma das mais poderosas organizações chimicas nos Estados Unidos, projecta a construcção de uma formidavel fabrica destinada á fixação do azoto atmosferico e seu em-

prego no fabrico de fertilizantes.

*** A primeira estrada de ferro foi construida pelos Gregos, 600 annos a. C. A via foi traçada atravez de uma montanha que conduzia ao templo de Delphos e nella iam encaixadas as rodas dos carros que transportavam objectos raros ou sagrados, destinados aos sacrificios.

Os trilhos eram de madeira e distantes um do outro 1m.40.

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço. Cunhagem de medalhas e distintivos. Fórmulas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para lares. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GARANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

Esquina com a rua do Cajú

*** Os primeiros relogios de algibeira apareceram no fim do seculo XV. O primeiro relogio publico apareceu em Faris em 1370, no Palacio da Justica.

REVISTA DA CIDADE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

(OFFICINAS PRÓPRIAS)

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207
End. Teleg.: REVISTA — Phone 6.015
RECIFE — PERNAMBUCO

O que o Judeu Errante contou

Ainda me lembro delle. Devo-lhe esta felicidade de viver sempre. Foi o mais bello homem que houve no mundo. Tinha uns olhos de passaro tristonho. E falava como as rosas se desfolham.

Naquella tarde, depois que o sol desappareceu, subi ao Calvario. Jesus morria. Em derredo, junto da Cruz, todas as mulheres que o conheciam se agglomeravam, desfeitas em amargura. Todas as mulheres o amavam. A pobre Mãe beijava-lhe os pés ensanguentados, a sorver para a carne della as dôres do suppicio. As duas irmãs de Lazaro pareciam o irmão quando voltou do tumulo. Magdalena, hirta, branca, estava sem lagrimas e torcia as mãos entre os cabellos onde a luz do poente prolongava o adeus do dia... Pelo monte, atiradas ao chão, eram incontaveis as mulheres que choravam. Elle morria. Mas, eu vi que os seus olhos esperavam procurando no meio da multidão, fixando os caminhos longe. Aproximei-me. Queria pedir-lhe que me perdoasse:

Calei-me. A cruz estremecera, no estertor final do corpo. A cabeça de Jesus tombou sobre o ombro. E ouvi-lhe as palavras derradeiras, que até hoje não comprehendi:

— Só ella não veiu...

ALVARO MOREYRA



As listas que Lubock e Augusto Comte organizaram, cada um a seu modo, de obras consideradas as maiores da humanidade, acabam de receber um acrescimo: um bispo inglez afirmou que do seculo XIX e do actual só existem cincuenta autores dignos de nota, verdadeiramente, grandes.

Excusado será dizer que por muito favor apenas meia duzia delas nasceu fóra da Inglaterra...

Bernard Shaw que foi incluido nessa relação quiz reduzil-a a dois nomes: o seu e o de um outro á escolha do leitor, segundo a sua sym-pathia...

O prelado britanico não commeteu nenhum exagero. Antes delle o autor da "Felicidade da vida", seu compatriota, fizera a estatística dos cem livros que mereciam leitura e concluiu que os inglezes estavam em primeiro plano com oitenta por cento...

O papa do positivismo, tanto no seu calendario como aconselhando aos seus fieis as obras primas do pensamento humano achou que os franceses podiam figurar na vanguarda na mesma proporção da lista de John Lubock...

Fizessemos nós o mesmo e o mundo não deixaria de rodar como até agora. Apenas o que se constata nesse facto é que o universo é menor do que supomos. Para o inglez ou para o frances elle se resume na sua patria.



Interessadas nas regatas...



Torcendo por um primeiro lugar...

BALZAC foi um célebre graphologo.

Certo dia, uma senhora apresentou-lhe um caderno de alumno de escola, dizendo-lhe:

— Desejava saber o futuro que está reservado a este menino.

Depois de perguntar si ella era a mãe do menino e obtendo resposta negativa, respondeu:

— Vou-lhe dizer a verdade: este menino é muito superficial e pou-

co atilado; jamais será causa alguma!

A senhora rindo-se francamente, redarguiu-lhe:

— Mas, sr. Balzac, não reconheceu sua letra? Este caderno é seu mesmo, do tempo em que o senhor era alumno de escola.

O escriptor inglez Johnson ao se declarar á moça que seria sua segunda esposa, dificilmente poderia ter

sido mais prosaico do que foi.

— Mirha senhora. — Sou trabalhador infatigável e tenho alguma cousa de philosopho; já sabe que sou pobre. Sempre empreguei todos os meus esforços para me tornar respeitado, mas tenho o desgosto de participar-lhe que tive um tio que morreu na forca.

A esta declaração respondeu MISS com a mesma franqueza:

— Sou ainda mais pobre que o senhor, mas tratarei de ser tambem philosopha. Nenhum parente meu foi enforcado, mas tenho alguns que não me enciam outra coisa.

Passados dias, estavam casados.

As predestinações nem todas são rectas, não desenvolvem em avenida rectilínea deante do predestinado; têm impasses, cotellos inopinados e encruzilhadas inquietadoras, offerecendo diferentes caminhos.

— VICTOR HUGO.

ODEMOS a mar, mesmo contra a vontade de quem amamos. O prazer de amar é nosso, assim como os seus benefícios. Ninguem pode nol-o tirar, pois são inalienaveis, estão escondidos no intimo do nosso «eu».

HOUWAL

E, avaliado em 15 milhões o numero de mortos enterrados nas catacumbas de Roma.

Silhuetas e Visões interessas a todos.



O segundo centenário do nascimento de George Washington será celebrado em 1932. Por esta ocasião, grandes manifestações excepcionais serão realizadas nos Estados Unidos. Sabe-se já que haverá, em Nova York, uma exposição internacional — "the biggest in the world". Será a maior do mundo. O "comité" de

(A. Parahim)

COSINHANDO O FEIJÃO...

Ha, entre as crianças, mesmo as mais pobresinhas, uma profunda felicidade em brincar de gente grande...

Organização das festas ainda se propõe de fazer construir um stadio gigantesco, que não comportará menos de 200.000 pessoas. Então os jogos olympicos serão em Nova York.

OS prazeres são virgulas que separam as nossas dores. — ERNESTO RÉNAN.

Indiscrições do Silencio

NOS fins do seculo XVIII, vivia na Europa um jornalista sueco, chamado Lindbergh que teve a sua hora de celebridade com dous poemas que publicou, intitulados "Meus sonhos", e "Lá em cima". O coronel Charles Lindbergh o heroe da travessia do Atlântico, que é de origem sueca, é descendente desse remoto avô, que já sonhava com o céo naquelle ultimo poema.

E' geralmente admido que sumente os pharmaceuticos são capazes de entender as letras dos medicos. Só elles têm o privilegio de destrinchar, á primeira vista, os caracteres rebarbativos daquelles que curam e matam a gente... E os graphologos mais subtils se manifestam derrotados, quando defrontam essas letras hediondas.

Só. Profundamente só.
Nem um chilreio de ave pelas frondes
nem um rumor de brisa na folhagem.
Só. Profundamente só.
No opio da abstracção me submerjo e afundo.
Mas, de momento, alguém...
alguém que não diviso e nem siquei vislumbro
e cujo vozear ao meu ouvido é mudo.
Alguém que de indiscreto não se esquiva
de perturbar um sonhador que dorme...
Alguém...
— Profanando-me o extase tão caro —
Vem me falar de tudo...
de tudo que se fóra em minha vida
e que eu amára não rever... mais nunca...

Declina o sol.
As sombras ambientes se dilatam,
tal como lagos mansos que transbordam
no prato raso da planicie.
A brisa rumoreja meigamente
na cabelleira verde das mangueiras.
Patasivas festivas
trilam desvanecidamente
saudando a tarde fresca:
os rumores resurgem.

E eu medito e comprehendo:

Fóra o silencio aquelle alguém
invisivel e mudo
que me viera assim, falar de tudo...
De tudo que se fóra em minha vida
e que eu amára não rever... mais nunca!...

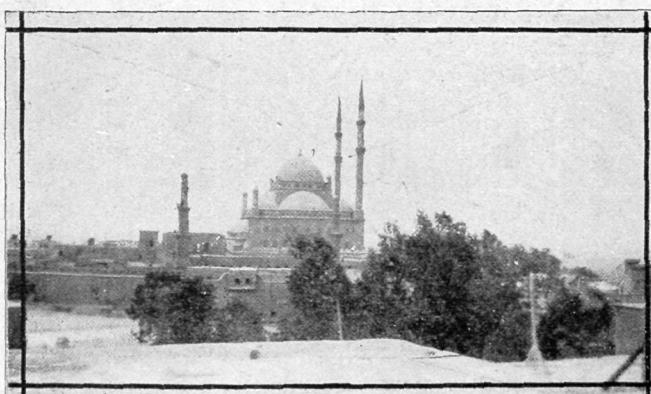
J. T. FERREIRA DE MELLO

Em toda a parte é assim...
assim...

Na Noruega, por exemplo, a causa é exactamente a mesma. O partido trabalhista d'ali, durante o pequeno periodo em que esteve de cima, publicou um decreto determinando que "as prescripções emanadas de um medico devem ser escriptas em letras facilmente decifráveis; o proprio medico deve assinalá-las, e essa assignatura deve comprehendêr o nome e uma parte, pelo menos do pronome, afim de que não seja possivel estabelecerem-se confusões".

Um velho propheta na Biblia, diz assim: "Toma de uma pedra e escreve nella em estylo de homem..."

Em estylo de homem — não de esphygne — é que deveriam escrever os illustres médicos brasileiros, noruegueses ou o que quer que fossem.



O bosque m
hometano de
Mahomet
Ali, Cairo.
A illuminatio

deste bosque foi
custeada pelo
generalissimo
inglez
Kitchner



JARDIM DE CINEMA

A FRAGATA INVICTA focalisa um dos aspectos mais emocionantes da epopéa naval norte-americana, quando um povo ainda jovem mas cheio de nobres ideias, atirava-se ao cruzeiro dos mares para livralos da horda de piratas que os infestavam. Beseado nesse tema o novellista escreveu toda a história, suavizando-a com

o idyllio de um jovem marinheiro (Charles Farrell) com uma linda moça americana (Esther Ralston).

Ao par das scenas épicas, dos combatss encarniçados, das lutas heroicas dos valentes marujos, vêem-se os deliciosos "tête-a-tête" dos dois namorados e ainda os formidaveis "sketchs" comicos que, estão a cargo de Wal-

lace Berry e George Brancfort. Essa parelha faz prodigios de comicidade, dá o melhor sabor ao film, enche a gente de bom humor.

"A Fragata Invicta" é, finalmente, um film para todos os paladares. E' um espectaculo que tanto agrada ás elites como ás classes menos instruidas.

No genero não existe outra pellicula que se

lhe equipare. Pode-se dizer que reune todos os requisitos do film moderno, feito para o grande publico, pois contém tudo quanto existe a variedade de gosto entre os espectadores; é um mixto de drama, de tragedia, de comedia. E' afinal uma obra de arte e um primor em materia de concepção cinematografica.



Scena do film "A Fragata Invicta", grande producção da Paramount

EM 1506, o navegador português Tristão da Cunha descobriu no Atlântico meridional, latitude sul 37°6' e longitude oeste 14°23', um grupo de ilhas compostas de dois rochedos habitáveis: Inacessível e Wightingale, e de uma massa vulcânica maior, tendo 116 quilômetros quadrados de superfície e 35 quilômetros de circuito, à qual se deu o seu nome. A ilha Tristão da Cunha apresenta inclinações abruptas, tendo praia apenas no morrete; o pico central atinge 2.537 metros, um pequeno lago dorme no fundo da antiga cratera. Apestar de seu aspecto desolado oferece à cultura, principalmente de batatas, superfícies bastantes férteis nos logares desmatados. A população que se compõe ainda em uma pequena parte de descendentes de antigos naufragos, tem alguns recursos. Compreende cerca de uma centena de almas. O gado com-



Sábado, o "dia" da Revista da Cidade

prehende bois e carneiros; a fauna constitui-se principalmente de gatos selvagens, cabras, phocas e passaros marininhos. Dependendo nominalmente da Grã-Bretanha, a ilha Tristão

ou Tristão da Cunha, acha-se na linha do Cabo ao Rio da Prata, a 2845 quilômetros do Cabo e 4.000 do Prata.

EM um dos mais populares theatros de

Hamburgo está se ensaiando uma peça da autoria de Felix Fischer com o título "Café-electrico". Nos cartazes distribuidos fartamente, lê-se o seguinte aviso:

"Como o assumpto desta peça é muitíssimo melindroso e o seu feitio é ultra-moderno e liberrimo, pede-se ás pessoas que e desejem comprar bilhetes que se compromettam "por escripto" a abster-se de qualquer manifestação que possa perturbar os actores ou o publico".

JOSEPHINA BAKER que tanto tem dado que falar de si, encontra-se em Vienna, com os seus dois cães "Fifi" e "Bebe", as suas quinze malas, a sua máquina de escrever, os seus 196 pares de botas e os seus numerosíssimos vestidos. Está escripturada para o Ronacher Teater por 9.000 francos cada hora.

Silhuetas e Visões.



(A. Gonçalves)

Água que corre...

A Repartição Interna-
cional do Trabalho
foi informada de que
organizações philantró-
picas americanas, espe-
cialmente a Cruz Ver-
melha, a "Laura Spell-
mann Rockefeller Memo-
rial" e a "Russian Re-
fugee Relief Society of
America", subscreveram
100.000 dollars para
auxiliar a retirada dos
refugiados russos que se
encontram em Constan-
tinopla.

O numero desses re-
fugiados, que se eleva-
va a 90.000 em 1921,
foi como é sabido, pro-
gressivamente, reduzido.
Actualmente, ha na Tur-
quia 2.879 emigrados
russos, tendo 1.555 ho-
mens, 956 mulheres e
368 creanças. O anno
passado, o governo tur-
co tinha intimado esses
refugiados para que dei-
xassem o paiz antes de
1 de agosto de 1927.
Graças á instancia da
Repartição Internaciona-
l do Trabalho o governo
da Turquia consentiu
no adiamento dessa me-
dida, com a condição
da Repartição Internaci-

onal do Trabalho asse-
gurar, em determinado
prazo, a evacuação com-
pleta desses refugiados.

Effectivamente, foi
possível á Repartição,
nestas ultimas semanas,

collocar mais alguns
refugiados em outros
paizes. A importancia
que as organizações
americanas de soccorros
acabam de pôr á sua
disposição vae lhe per-

mittir de apressar a re-
alisação dessa obra hu-
manitaria.

POLA NEGRI a co-
nhecida artista do
cinema é uma proprie-
taria emprehendedora.

Não ha muito, deu
ella uma entrevista a
um celebre architecto,
na qual acabou contra-
tando a construcção de
um luxuoso hotel, des-
tinado a postos de to-
dos aeroplanos que ap-
pareçam no local.

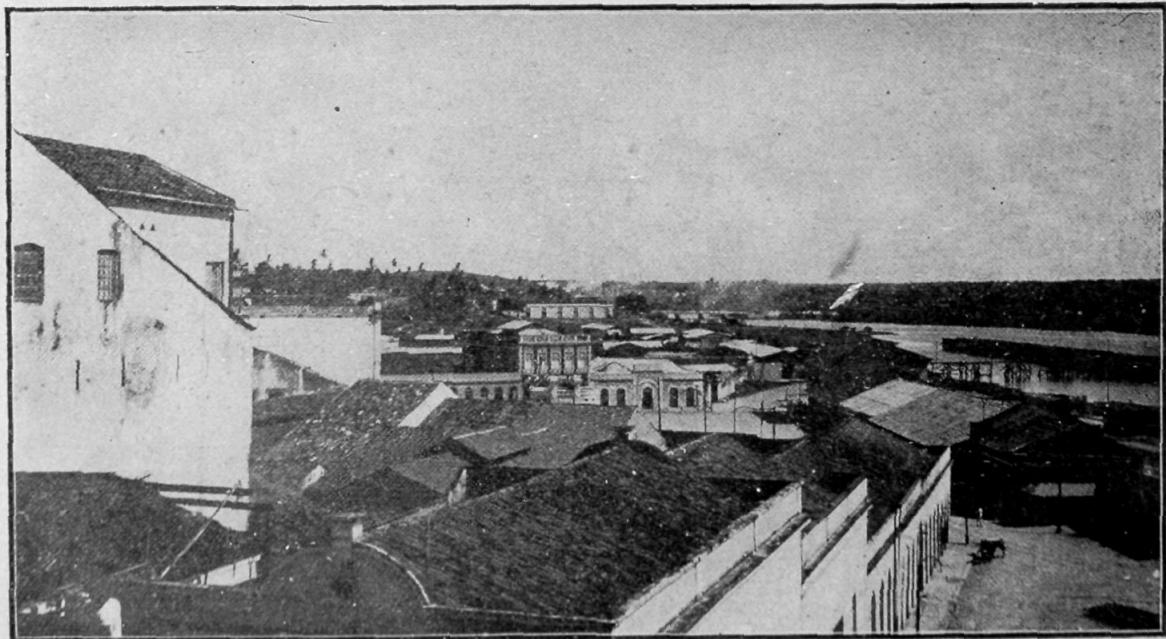
Os planos desse ho-
tel original estão adean-
tados, sendo localizado
no bairro de Wilsheare,
arredores dos Los An-
geles, devendo custar
cerca de 2.400 contos
de reis da nossa moeda.

No hotel haverá di-
versos "hangars", com
os apparelhamentos ne-
cessarios. O edifici, te-
rá 6 andares e 210
quartos.

A verdadeira beleza é
sempre casta e ins-
pira um respeito invo-
luntario. — GEORGE
SAND.



ANAYDE BEIRIZ,
o bello talento que a Parahyba nova
está assistindo a fructificar
em pomos fortes



**A cidade da Parahyba, vendo-se o cais que se tentou construir
para atracação dos navios**

O QUE FICOU NA PÓERIA DA SEMANA...

Em Caruarú a linda morena deixou uma paixão. O rapaz viu-a, olhou-a, amou-a. Foi rápido, cinco minutos.

Aqui em Recife ainda não se encontraram. E a outra?



O elegante violinista anda mudando principescamente de residências. Hontem habitava uma bella casa, na Capanha; hoje está morando num bello quarto da Pensão Landy.

Breve irá ao Rio, Montevidéu, Buenos-Aires. Escreverá um livro, em versos modernistas, de viagens. Fará muitas coisas...

Anda feliz este rapaz esguio de monoculo! Cuidado com os maus olhos!...



Se a historia explode... O caso é muito grave, c'est

FORT, EXCESSIVEMENT FORT, diria o Steinbroken.

Bem que aquelle escriptor chamou a nossa Recife — “cidade da maledicencia”...



O romance da formosa creatura que tem palacete, automovel e bonitos olhos, ainda continua parado no 3º capítulo.



Eile vem, volta e torna a ir.

Mas nunca mais se encontraram...



Foi bem melhor assim. Elle, afinal, é um “gentleman”. Um rapaz serio, bem collocado, de uma linhagem pura. Ella não é má, não senhor. Mas aquella sua vaidade de morena encantadora... E depois, — oh! bom leitor de historias futeis — ella se revelou de commercialismo horrivel!

O dinheiro fascinou-a. Joias, viagens, luxo... dinheiro... dinheiro...

Foi bem melhor assim. Elle, é, sem duvida um “gentleman”. E nem ao menos a accusa de ingrata. Não diz nada. Poz um ponto final no seu amôr e continua a sorrir superiormente para algumas coisas e para todos os homens.



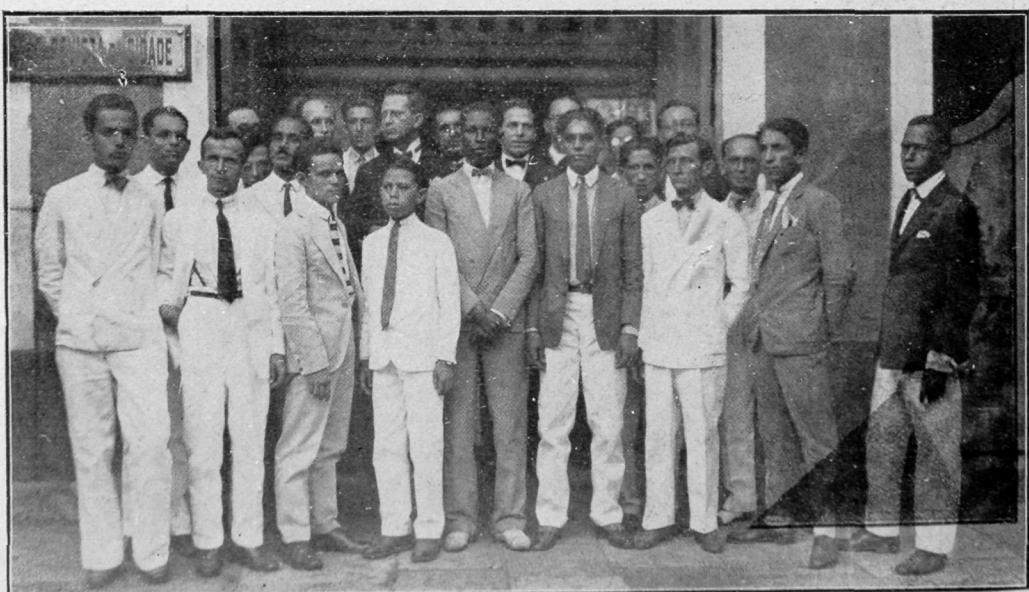
Realizou-se, há pouco em Paris, o enlace matrimonial da senhorinha H. de Souza Dantas, filha do nosso embaixador na capital francesa. E tão linda estava nesse dia, e tão de acordo com as mais delicadas exigências da moda actual, em trajes de nupcias, que "Vo-

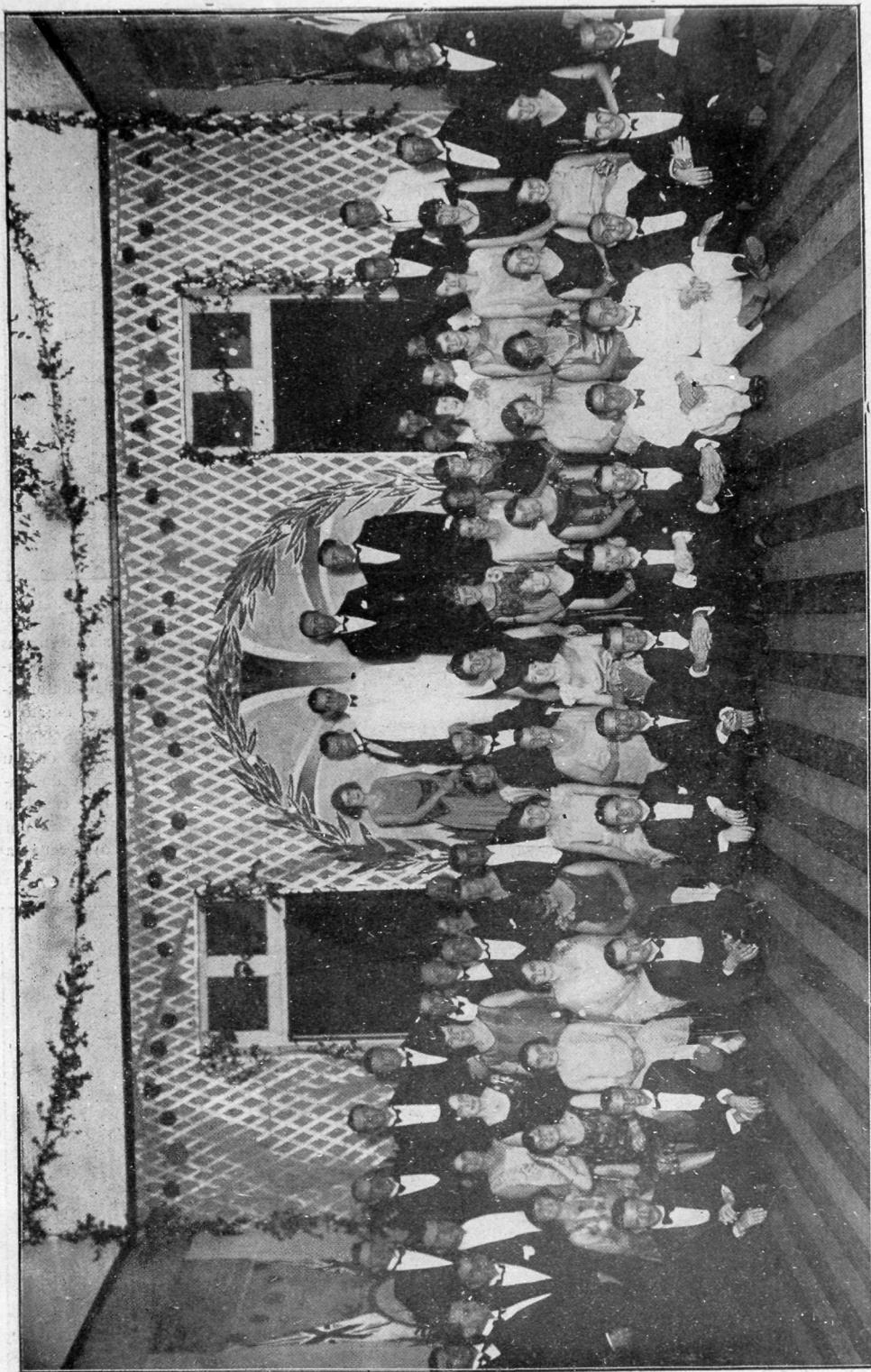
Grupos tomados em nossas officinas, por occasião do transcurso do segundo anniversario da fundação da "Revista da Cidade"

Ao alto: Senhoras, senhoritas e amigos que nos trouxeram cumprimentos

Em baixo: O corpo de auxiliares graphicos, ao lado dos nossos redactores

gue", a conhecida revista das mais formosas silhuetas do alto mun-
danismo parisiense, es-
tampou-lhe o retrato e
fez ressaltar a encantadora
originalidade do seu
véu de noiva, e do dia-
dema que lhe envolvia
a fronte e lhe dava um
ar seraphico de extrema
formosura.





EM BAIXO:

Festa dos veteranos da Academia de Commercio em homenagem aos novos calouros.



AO ALTO:

Dois aspectos tomados na festa do "Empire Day" realizada pela colonia inglesa no "British Club".



MACIEL - filho

O lobishomem da Cancella de Baixo

Diziam, á socanra, os filhos da Candinha, que a trelosa cabocla, quando casára com o Antonio Bitú, já era muito falada.

Corria em toda a senzálha a moirâna desse cochicho, taramellado pela língua estalante da Zéfa Relampo.

Quelles encontros da viuva com o Vasco do velho Bertholdo do Gravatá; quando ella ia á fonte ou para a lenha, ali no capão de matto da cancella de baixo, escaldava a p'ciencia das abellias do cortiço.

Comêçou por esse tempo a correr lobishomem para aquellas bandas.

Todas as sextas-feiras, quando a noite começava a trancar-se, ninguém mais se atrevia a passar por ali. Os primeiros baques da porteria despertavam a atenção de todos. E ninguém, que viesse da vargem, apparecia. A cancella não deixava de bater fortemente nos moirões de quando em quando, até noite velha.

As notícias desta visagem chegaram aos ouvidos do senhor de engenho, com todos os pormenores e comentários e "séo" Zumba, numa unica sentença, aprazára a desforra: "Quem gosta torna e quem torna amarga!"

A' noite, em casa da Zéfa Relampo, reuniam-se os vadios do engenho para dar a língua no dente, em torno da vida alheia. Quem ao certo era o "bicho" ninguém sabia, no final das mais desencontadas versões.

Os amarellos todos da redondeza eram passados em revista.

O Vasco, por ser molle e enchofrado, como mamão jaracatiá, era o mais cotado.

A dona da casa, assungando para cima do ombro uma banda do cabeção derrengado, deu o aparte decisivo:

— Dis'qu'é o Vasco mérmo! Apois me contaro qu'ele u'a feita deu na mae c'u'as corda e a mae rögou-lhe u'a praga, de joeio, ao mei dia im ponto! Oubi intê dizê que o véio Berthôs já topou a roupa delle na estribaria, virada ás avessa e c'um nó nas pernas da carça e nas manga do palito...

Alguns dias depois, era a primeira sexta-feira daquella escaldante "més de festas", e velho Zumba reuniu alguns gomes da sua velha guarda e foi, logo á boquinha da noite, "desencantar" a marmota.

Cada qual ia bem municiado, Uns de chuço outros de foice em punho. Ao passarem pela porta do Clarindo da Germana, a quem todos chamavam da Quilô, o caboclo, deitado no terreiro sobre uma esteira de peri-peri, cantava á meia-voz, numa parodia da ESPINGARDA:

Ôi diz que o engenho do Caiérinho
Tá damnisco p'ra moé,
P'ra fazê quatro caldêra
Vae ao dia amanhecê...
Dia de sâbo, qu'é dia de pagamento,
Chega a hora do jumento
Dinhôr ninguem num vê...

EPISÓDIO
DA
NOVELLA
REGIONAL
"MARIA
RITA"



Quilô, interrempeu de sopetão o velho Zumba, á frente da cabroeira.

Ligeiro como um gato, Quilô poz-se em pé.

— Você cantando a estas hoias?

— Tava desparecendo as arrelia, séo Zumba, intê vim o lobishome, que hoje é dia delle. E vosmincê, vae a argu'a diligênciá?

— Não, vou botar piquete no bicho!

— Tomem vou séo Zumba... Eu tava na tenção de hoje ou elle bebe o meu sangue ou eu o delle, cum todo-los diachos!

Entrou em casa, agarrou uma atarrachante nião de pilão e, depois de correr a taramella da porta, já no meio do terreiro, disse para o patrão:

— E' cum eu, séo Zumba!

A caminho, todos por sua vez, contavam as mais atrevidas façanhas, arrotando coragem e bravura, enquanto chegava o esperado estruício.

Séo Zumba, emmoitado do outro lado da estrada, autorizava menos barulho, quando os cachorros arrancaram ferozes, latindo e esbravejando, espavoridos.

Uma assuada absurda e estranha roncava na estrada. Todos ficaram alerta. Quilô não negara a coragem da bocca da noite e encostando-se ao moirão da cancella anciava pelo momento decisivo.

— Prompto! A marmota ahi vem!

— Môde que é u'a barrica? interrogaram alguns com espanto!

A coragem inabalável de Quilô e a tempeira agressiva e exaltada do velho Zumba animavam aos demais companheiros que se sentiam acovardados, com arrepios nas faces e os cabellos "espetando mangabás".

Quilô, sem esperar pelas ordens do patrão, gritou aos cachorros e na primeira porretada espatifou a barrica, "desencantando" o avançesma.

— Séo Zumba, não me desfeite! gritou o vulto saltando incólume no meio da estrada.

— Vasco! Você, o lobishomem? Que safadesa, amarelado dos diabos! Nem ao menos presa o respeito da sua família e a dignidade do seu velho pae! Pobre Bertholdo!

— Tragam este homem, disse o velho. Não o desfeitem, que isso não compete a vocês nem a ninguém.

No sábado, muito cedinho, toda a Mumbuca se reunia no terreiro da casa grande, ao som trovejante de buzio do senhor de engenho, para ver, frente a frente, o lobishomem da cancella de baixo.

O velho Zumba não podia deixar escapar, sem o veredito da sua severa justiça, aquella conspurcação á tradicional dignidade domesticada da Mumbuca.

Mandára chamar o velho Bertholdo e, a exemplo de mutua moralidade, resolveu-se casalos na corda, cerimônia que foi executada solemnemente por frei Cassiano, que naquelle tempo fazia santas-missões em Muricy.

Bahia

NOTAS

Quinta-feira. Convento de S. Francisco. Melle. ao deixar o convento aonde fôra á confissão para a primeira sexta-feira de Maio, viu o rapaz. Ella de oculos. Elle de oculos. Entreolharam-se por entre as vidas. Sorriram. Melle. tomou o bonde Magdalena-Torre. Elle acompanhou-a até á porta de casa.

Nunca mais se viram. Quinta-feira elle esperou na porta do convento que ella comparecesse ao preparo para a primeira sexta-feira de Junho. Melle. não appareceu.

Melle. pneu-balão tem seu coiô. E melle. toda santa noite fazia com elle o circular Cotovelo-Intendencia. Systema: creadinhas. Acompanhava-os Melle. pneu de roda de velocípede de menino.

A concorrencia, porém, de romeiros ao mez de Maio dos salesianos, espantou-os da zona. E elles passaram a fazer o «footing» pelos Coelhos. Agora terminou o mez de Maio. Mas vem Junho e com elle os terríveis meninos com as transvalianas e busca-pés pelas ruas.

FUTEIS

Bahia, Bahia
de Todos os Poetas,
Bahia meu bem,
todo mundo agora bôta versos p'ra você...
Você me deixa botar tambem ?

Bahia maluca de Oswald de Andrade...
Bahia gostosa de Gilberto Freyre,
escuta meu verso,
minha louvaçâo...

Bahia—chamégo, dôr de COTOVELO
de Manuel Bandeira...

Eu não sou Ascenso,
não sou Fittipaldi,
nem Fusco, de Minas,
nem Silvino Olavo,
mas canto você.

Canto você de outra maneira;
amo você com um outro amôr...

Não penso na "Mulata velha"
mãe gloriosa de Castro Alves,
gloria e martyrio de mestre Ruy...
(Mestre Seabra... Por que lembrar?)

Você, Bahia,
no meu amôr já não tem mais
nem bombardeio, nem bubonica...
Oh! quanto pôde o Senhor do Bom-fim!

Canto você, amo você, mulata bôa,
porque você tem côco e lôa,
lundú e brôa,
muqueca e dendê...

— Bahia da rua dos Quinze Mysterios
onde eu tive um amôr que me escrevia
e eu nunca fui lá!...

A u s t r o — C o s t a

Aguentem-se!

*
Melle. ensinava ás priminhos. Que bella professora. Agora deixou disso. Tomou um discípulo, novinho e conta-lhe historias de sua namorada.

Contou-nos isto...

*
Melle. mandou uma «Revista da Cidade» para sua priminha, com um nome por todas as partes.

E costume antigo!

Melle. tambem já teve um dicionario com outro nome por todas as paginas.

*
Missa das dez. Missa das onze. Matriz da Bôa Vista. Matriz de S. Antonio. E elles se viam sempre. Agora...

*
Melle. japonezinha está na Europa.

— E já escreveu para as priminhos

— Já.

— Mandou-lhes muitos beijos, muitas saudades?...

— Não! Disse que tirou o premio no baile de mascaras, na passagem do Equador.

— Ora! isso eu tambem tirei.

— E já foste á Europa!

— Na Berenice...

BELLEROPHONTE, filho de Glauco, tendo morto seu irmão Pyrrheno, na caça, foi abrigar-se na casa de Proclo, rei de Argos. A mulher deste, chamada Stenobéa, fez-lhe proposições, ás quaes se mostrou sempre insensível. Despeitada, accusou Bellerophonte a seu marido, dizendo ter este querido attentar contra a sua honra. Proclo não podendo punil-o, por tratar-se de um hospede, enviou-o, com cartas que o proprio Bellerophonte levava, a Iabates, pae de Stenobéa, pédindo que o matasse. Iabates ordenou-lhe que fosse cambater a Chimaera, persuadido de que elle succumbiria na lucta. Montado sobre o cavallo Pegasso, Bellerophonte matou o monstro, e desposou Philone, filha da Proclo. "Cartas



Depois da missa na matriz
da Bôa-Vista, na doce
esperança do al-
moço dominguero

de Bellerophonte" tornou-se uma expressão pittoresca para designar cartas escriptas contra quem as conduz, ou simplesmente uma recommendation enganosa.

MORREU em Cannes o sr. Mortimer Barnet Davis, multimilionário canadense. Era um homem pausado, duma tão absoluta tranquillidade que perdia ou ganhava uma fortuna sem contrair um músculo da sua larga face.

Uma vez perguntaram-lhe se elle sabia o que era ser pobre. Eis a sua resposta :

— Sei muito bem: até aos vinte annos não fui outra coisa e, depois de morrer, serei julgado como um pobre... que deixou milhões para serem applicados honradamente.



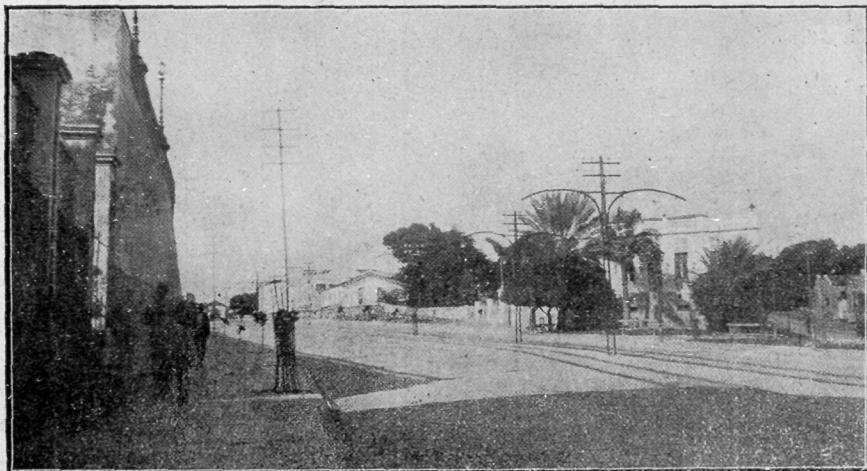
Grupo executante da Tuna Portuguesa

Natal, a terra onde as mulheres votam

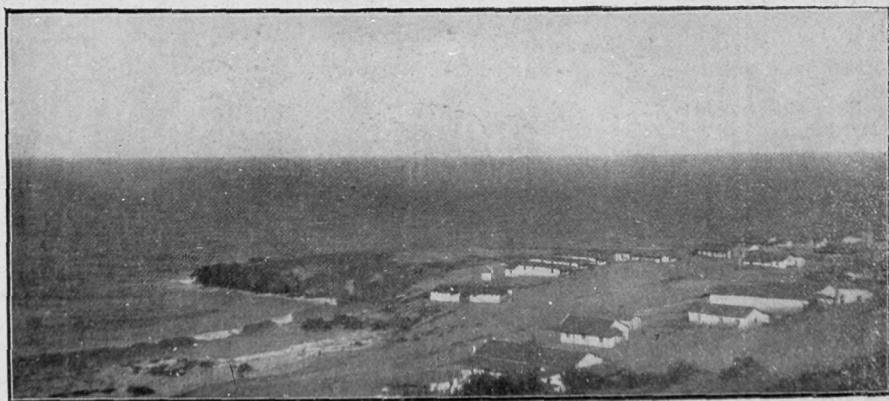
(Fotos de A. Fernandes)



Escola Doméstica



Avenida Junqueira Alves



Praia do Meio

PURIFICAÇÃO

NA joven señorita loura reconheceu a senhorita morena que elle amára com um amor puro um anno antes. Trajava um vestido pesado de panno preto com collete muito branco. Parecia uma andorinha. Um pacote de biscoitos pendia-lhe dos dedos enluvados. Ella estendeu-lhe a outra mão, enquanto o rapaz mirava-a de alto a baixo, com a physionomia desconsolada e fatal dos genios mal comprehendidos.

— Como estás linda e elegante!

— Ninguem ainda se apercebeu disso.

— A verdadeira elegancia é aquella que passa despercebida. Façamos dois passos juntos?

— Tres, se quizeres.

— Tomemos um automovel?

— Dois, se quizeres.

— Partiram no automovel de praça que parecia esperal-los à esquina da rua. O mechanico deu volta ao motor e aguardou as ordens.

— Demos um longo gyro pelo fresco e pela sombra, disse-lhe o joven señor.

**

No interior do carro, num cylindro de prata, dormitavam duas rosas claras.

— Vés? disse a moça, apontando as flores — Que "chauffeur" requintado! Dir-se-ia um automovel para amantes.

O carro rangeu sobre a areia com o rumor semelhante ao da seda cortada por uma tesoura; dobrou por uma aléa e deslisou suavemente sob as tilias. — Conheci hoje um amigo teu.

— Impossivel.

— Por que?

— Não tenho amigos e dou-me bem assim.

— Mas, por que tanta amargura? Que fazes?

— O humorista. Escrevo em jornaes.

— E' uma profissão sympathica.

— Todos os trabalhos são sympatheticos, quando o fazemos por distracção propria. Mas, quando somos obrigados a fazel-o para distracção dos outros, tornam-se ...

— Trabalhos forçados.

— E tu, que fazes? Amas alguém?

— Ha ahí um homem que me ama muito. Eu amo-o bem menos.

— A paixão do homem está para a da mulher, como o calor do sol para o da lua.

— Que dizes?

— Não sou eu quem diz. E' Tennyson.

— E' s muito letrado! Mas, corres o risco de te tornares aborrecido com as tuas citações.

— Não peço mais do que ficar calado e deixar que fales. Conta-me a tua vida.

— Oh! é simples — disse a rapariga olhando através do vidro, sem nada ver. — E' muito simples: tão simples que os acontecimentos desenrolam-se, independente da minha vontade. Fiz o que fazem todas. Isto é, duas experiencias: experimentei a vida honesta, sá, austera, e não cheguei a descobrir-lhe as infelizes vantagens que os pedantes nos apontam: depois, experimentei uma vida um tanto diversa, menos honesta, não lhe encontrei os pedacinhos tra-

gicos e monstruosos que os timoratos nos mostram com terror.

— Mas, finalmente, o que fizeste?

— Um dia, um homem ofereceu-me uma chincara de chá em sua casa. Lá fui pudicamente em companhia duma amiga. Offereceu-me segunda e fui só. Depois, perguntou-me entre galanteios, se não regeitaria esse bracelete de escrava, ao que respondi: "Não sei! Experimente offerecer-m'o". Em seguida saldou-me, com delicadeza uma conta da costureira e, finalmente, deu-me os dinheiros para que as pagasse eu mesma, sem precisar incommodal-o. E' um homem correctissimo.

O rapaz, encostado ás almofadas do carro, tinha a mão apoiada á portinhola. O ar agitava-lhe as luvas que lhe sahiam do punho e lhe entravam pela manga, dando-lhe uma sensação de frescura até quasi o ombro.

— E, quem é esse homem?

— O homem que me ama e que eu não amo.

— E podes viver com um homem que não amas?

— Não convivo com elle. Vou á sua casa, ás vezes. Estive lá, ante-hontem; irei amanhã, de manhã...

— E quem é?

— Um velho magistrado. E' tão bom, coitadinho.

— E, porque não casa contigo, o magistrado?

— Porque não é louco. Casar commigo? Preferiria trinta annos de prisão. A que tenho agora, pelo menos, não passa de um carcere preventivo. Gostaria que o visses. Não. Não gostaria. E' largo, pequeno, redondo, como um vaso chinez, amarelo como um papel de telegramma e feio como a virtude.

O automovel sacolejou quatro vezes sobre os trilhos que cortavam as alamedas e os dois corpos jovens chocaram-se. Ellla estava ardente, morbida como uma macaquinha. Uma gravata de arminho passada em volta do pESCOÇO nû, num intencional "negligé", escorregou lentamente e do pESCOÇO evolou-se um vago, indefinivel aroma das mulheres elegantes, feito de cypria, essencia, pelleas e carne moça. Os sapatinhos bronzeados tinham reflexos de rosa, ouro, prata e violeta, como as azas das cotoivias. As duas rosas no tubo, vibraram docemente, morbidaamente discretamente.

Elle beijou-lhe as mãos.

— As tuas mãos têm "une douce odeur fanée comme des fleurs conservées entre les pages d'un herbier"! E tingiste tambem os cabellos.

— E' elle quem os quer louros.

— E cortaste-os tambem.

— E' elle quem os quer curtos. Olha, meu amigo, nós mulhieres somos para os homens, como roupas compradas feitas. Agradam como estão, mas, pede-se sempre modificaçaozinhas. De resto, não estou mal assim, pois não?

— Absolutamente.

— E tu amas?

— Não. Ahi está porque ando triste, acabado, exhausto. Tenho necessidade de amor. O amor é para os homens o que o azeite é para os pepinos. Conserva-os;



tu, ao contrario, minha querida, estás fresca. Pareces a primavera.

- Exaggeras.
- Que perfume usas?
- "Crab-apple".

A bella rapariga enlouquecida, respondia mecanicamente ás perguntas que elle lhe dirigia, para não ficar calado. Mas, entre elles erguia-se uma parede de gelo. O joven havia amado muito a menina. Ella amou-o com um amor eterno que durou um mez; depois, abandonou-o para amar eternamente um oficial de marinha em goso de licença de quinze dias enquanto não zarpava para as Antilhas. Desde então, não se haviam mais encontrado.

— E onde estiveste durante todo esse tempo?

— Em Brightom, tomando banhos e depois em Algeria, enxugando-me.

— Com elle?

— Com um outro.

— Mas, como podes trocar frequentemente?

— Os homens são tão semelhantes uns aos outros, que tenho a impressão de estar sempre com o mesmo.

Quando elle a amou, a menina era de uma candura claustral; aquele corpo tinha estremecimentos de violino; mas, como elle não lhe soube-se tirar não dissonâncias, era mais que justo que ella mudasse de violinista. O automóvel parou para dar passagem ao trem. O rápido precipitou-se e desapareceu.

A porteira reabriu-se e o auto retomou o curso.

— E a tua arte?

— Não pego mais num pincel! — respondeu a moça.

— Que peccado!

— É um peccado realmente — acrescentou ella, com simplicidade. — Um editor pediu-me uma série de silhuetas para postas ilustrados, propondo-me condições vantajosas.

— Não aceitaste?

— Não vês logo?

— E, por que? — saltou como um fulo o joven — Por que desces por esse caminho infame, quando tinhas outros meios mais honestos para viver confortavelmente, com luxo até? Por que fazes como as mulheres, ás quaes não restam outros recursos, senão a animalidade? Deves voltar a ser a menina d'outros tempos, a menina que amei. Não aceitarás mais as joias, os vestidos, o dinheiros dos homens que te enriqueceram, que te vestiram, que te exploraram, até agora! Voltarei a amar-te como dantes. Amar-te-ei com um amor que redime.

A senhorita riu com um riso escarninho.

— Pobre amigo meu! E crês no amor que redime? Sonhador!

O peor ultraje que um homem pôde fazer a uma mulher, é tentar regenerar-a. O ultimo grão a

que pôde descer uma mulher é a purificação. Não sei o que será mais gravz, se iniciar uma pessoa sa no enebriamento da morfina, se arrancar a morfina a um morfinomano.

Elle sacudiu a cabeça. E, com essa uma mecha de cabelos.

— Não faças comparações, minha cara! Os confrontos nunca demonstram cousa alguma. Sinto que te amarei com um amor honesto e sereno, como este dia, fresco como as tuas mãos.

E, dizendo isso, tomou-lhe as mão nuas. Eram finas, frageis, pallidas, estavam frias e contrahidas, ornadas de pequenas unhas recurvas, como as patinhas friorentas duma pomba.

O automóvel entrou na cidade. Elle beijou-lhe ainda as mãos, apertando-as carinhosamente contra os olhos fechados, enquanto ella lia mentalmente as taboletas das casas de negocio, ao lado:

— Cainiceiro... Partei...

— Serás novamente aquella que eu conheci. Aceitaras as propostas do editor e na tua arte graciosa encontrarás encantos surprehendentes.

A moça conservava-se calada.

— Não irás amanhã, pela manhã, ao magistrado, minha querida. A menina olhou-o.

— E não irás mais. Amanhã, virás commigo. Daremos outro passeio como o de hoje e dir-te-ei cousas alegres.

— É uma boa idéa. Hoje disseste-me tão poucas.

— Encontrei novamente o amor e sinto que a minha alegria voltará.

Agora, vaes descer no correio e escrever ao magistrado, dizendo que não te espere. Fazes?

A moça curvou-se sobre o rosto do rapaz. A sua bocca estava humida e ardente; os labios delle avidos e frios; desse encontro, nasceu um beijo morno.

— Na primeira agencia postal, pararemos um momento — disse ao "chauffeur".

E quando o auto parou, ella pulou fôra dum salto. Elle ficou. Apanhou as luvas que ella havia deixado, abriu uma e aspirou-lhe o tepido perfume.

A moça sentou-se em frente ao vidro, tomou um bilhete e escreveu resolutamente: "Gentil amigo, não me espere... Amanhã, de manhã, não irei."

O joven olhava-a de dentro do carro, com indizivel commoção, estampada no olhar. Ella voltou-se, sorriu, voltou a escrever: "De manhã, não irei... Irei a tarde."

Sellou o bilhete, fel-o escorregar na caixeta e voltou ao automóvel.

— Não me demorei muito?

Elle não respondeu, mas, o seu silencio estava cheio de gratidão.

P I T I G R I L L I



A madrinha da "Revista da Cidade"



Alguma destas será a madrinha?

Concurso em que nos desvelamos pelo galante desejo de ter ao nosso lado, no esforço quotidiano pela victoria do nosso ideal de manter em Recife um semanario á altura de seus creditos de cidade moderna, esse que estamos agora repetindo teve, quando de sua primeira realização, no anno passado, o entusiasmo de todos os nossos leitores e o prestigio de todas as nossas leitoras.

O que sucede no anno passado, está sucedendo, tambem, neste anno de 1928.

Dessa maneira, já nos tem chegado votos, cuja ultima apuração, realizada na quarta-feira 30, deu o seguinte resultado:

Thereza Pessoa de Mello....	59
Dulcinha Gomes de Mattos..	52
Nelly Lacerda.....	38
Maria Lia Pereira.....	35
Chicute Lacerda.....	32
Lourinha Ferreira Leite....	32
Maria Edith Motta.....	30

Guionar de Mello	30
Giza de Mello.....	30
Lucia Rodrigues de Souza...	28
Heloisa Chagas.....	27
Cecy Cantinho.....	25
Lucia Lewin.....	25
Eunice Vieira da Cunha....	25
Antonietta Penante	25
Neusa Rego Pinto	25
Carmen Gomes de Mattos....	20
Elvira Galvão	20
Eunice Fernandes Penna.....	20
Alfredina Couceiro.....	15
Maria Dulce P. Pessoa.....	15
Maria Luiza Vaz	15
Carolina Burle.....	15
Nair Bittencourt	15
Almerinda Silva Rego	15
Alba Lewin	15
Lygia Fernandes.....	10
Helvia Macêdo	10
Amalia Dubeux	10
Luizinha Carvalho	10
Celeste Dutra	10

E algumas outras com menos de 10 votos.



UMA jovem americana, miss Allison Hartwell, de 17 anos, filha de um riquíssimo industrial, conhecido em Boston como o rei do carvão, esteve algum tempo em França, em companhia de uma professora francesa, senhorita Clement. Tendo esta sido obrigada a ir a Cavalaire; chamada por negócios de família, confiou, antes de partir, miss Hartwell a uma amiga, mme Baubré. E a jovem americana passou a instalar-se em sua nova residência. Certo dia, durante uma visita, mme Chaunon, amiga da jovem, notou que estava esta inquieta, pallida e mais nervosa que de costume. Um

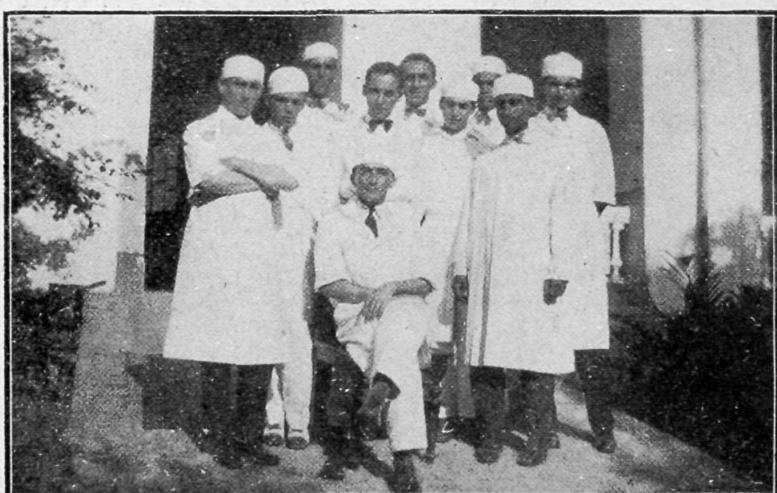


P A R A H Y B A

O dr. Julio Lyra, chefe da polícia parahybana, em companhia do nosso conterrâneo dr. Lafayette Rezende

será mais permitida. Por medida excepcional, com efeito, a família de Landru obtivera uma concessão a o título precário, quanto ao repouso das cinzas de seu chefe no mesmo tumulo. Agora, tendo essa concessão caducado, e não tendo sido renovada, a administração fez retirar a cerca de luxo, como ainda a cruz de madeira em que estavam gravados os dois nomes de Landru: Henri-Desiré. Serão as suas cinzas inhumadas na parte este da mesma necrópole e mais nada indicará á curiosidade dos estrangeiros que lhes queiram render esta estranha homenagem.

O dr.
J. Pacifico Pereira,
entre seus
alumnos
do



medico, chamado imediatamente, diagnosticou uma crise de "grippe", e ordenou á paciente de conservar-se no leito. Mas, logo no dia seguinte, um carro de ambulancia e varias "limousines" pararam em frente ao pavilhão de mme Baubré. Varias mulheres e dois homens desceram, e bateram á porta. Mme Baubré re-

conheceu as vozes de mme Chaunon e sua filha e recusou abrir a porta. Os visitantes tentaram arrombal-a, ao que mme Baubré foi ao telephone, comunicando-se com o posto da porta Dauphine. E dez agentes cyclistas não tardaram em chegar. Mme Chaunon declinou seu nome, e disse seu intuito, que era trans-

portar sua amiga para uma clinica. O caso foi levado ao tribunal parisiense.

MUI frequentemente, ao que parece, os turistas, na França, cediam ao desejo singular de visitar, em Versailles, o tumulo de Landra. Semelhante peregrinação, entretanto, não lhes

curso de
propedeutica
medica
no

Hospital Pedro II

PODEMOS dar aos admiradores da Ufa a feliz noticia de que Joe May, o celebre director, foi contractado pela Ufa e já está em plena actividade, promettendo para breve, excellentes produções.

O mais perdido de todos os dias é aquelle em que se não ri. — RIVAROL.

CONTRACHEMPLAIAL

ANTONIO DE HOYOS Y VINENT



Uma mulher sem importância

Na vida buliciosa, luminosa, por assim dizer, do PALACE MUNDIAL, aquella mulher passou, no primeiro momento, quasi despercebida.

O grande hotel, muito chic, era um desses importantes, para a caravanha de SNOBS, aventureiros e enfermos de SPLEEN, que andavam das cidades do prazer ás estações de moda e destas aos sanatorios onde, mais que as enfermidades do corpo, se curavam as da alma. A vida, ali, era facil e, poder-se-ia dizer, deleitosa, se não fosse que á palavra, deixaram, ao empregal-as os mysticos, em seus colloquios, um vago aroma de piedoso regalo, e seria profanada. Bailes de mascaras, comedorias, festas de caridade, de arte, e desportos e excursões... O melhor eram, incontestavelmente, as excursões. Aquelle lago azul, cercado de montanhas coroadas de picos nevados, por traz dos quaes o mundo parecia terminar; os montes repletos de outros refugios faustosos; os bosques de pinho; as cascatas de maravilha; a visinha feitoria militar... Esta nos attrahia com a sua magnificencia de grande industria, com suas machinas preparadas para o manejo dos titães, com seus exércitos de homens.

Claro que, em semelhante vida, era impossivel reparassemos na nossa companheira. O primeiro dia, realegram-n'a a uma mesa, ao fundo do refeitorio, num lugar que ninguem queria. Entre os pennachos de plumas e as cataratas de perolas, é logico que o MAITRE-D'HOTEL não vacillasse em attender aquella creatura iusignificante. Todavia, no dia imediato, apareceu ella occupando a melhor mesa do DINING-ROOM, aquella que ficava junto á balaustrada onde os cyses vinham a comer. A mutação que significava na psychologia dos hoteis, uma regia propina, nos intrigou e fez fixar nella a attenção.

Discreta, sombria, esfumada voluntariamente, mas cheia de elegancia de SENHORA, que realçava a beleza grave e serena. Muito alva, loira sem os tons do cobre oxydado, olhos azues claros, limpídos e serenos, bocca vermelha... O adorno sem nada a deshtar, antes de uma distinção perfeita, completava a figura. Tudo era simplicidades, sem exageros, mas tudo denunciava o FAISEUR parisense. Vestes negras, de gaze, TULLE e CREPON; chapéos de ricas plumas, com frisos dourados; um fio de perolas grandes, semiocultas no decote do vestido; uma enorme saphira no dedo...

Vivia admiravelmente. Aposentos dos melhores do hotel, em que (entreviramol-o indiscretamente, ao passar, num momento de descuido) soube imprimir, com algumas telas exóticas, photographias e bagatellas antigas, um cunho exclusivo, realçado por flores admiraveis. Comia muito bem, sem a estrepitoso champanha, nem os pratos phantasticos; porém, com uma refeição delicada, escolhida, de pessoa QUE SABE

VIVER. E possuia um automovel, um LANDAULET RE NAULT, que rodava, pequeno, obscuro e silencioso, pelas estradas.

Olhamos o registro dos viajantes. A condessa Hauer. Nada nos adeantava o nome e nossa curiosidade permaneceu no mesmo pé. Um dia, porém Pilar Saldanha (hespanhola, afim!) trouxe a nova sensacional.

— Já sei quem é a visinha! Uma mulher casada, que tem um amante.

Dei de hombros:

— Que te interessa a ti, mesmo que seja uma duzia?

— Uma duzia! — riu Pilar gostosamente. — Que mais queria ella!... Um, e velho, ainda por cima. Encontram-se, á tarde, num RESTAURANT, ás margens do lago... E' um cavalheiro muito CHIC, barba e moñoco.

A Walsky fez um gesto de desdém.

— Bah! Então já sabemos quem é: — uma mulher sem importância!

* * *

A guerra nos havia desterrado dos paraisos encantados, e, encerrados em Madrid, na pequena sala de Pilar, grato refugio que era como um recanto do mundo que passou, evocamos recordações. Uma noite, após a refeição e em quanto fumavamos uns cigarros de chá, liamos jornaes e revistas. Subitamente a Saldanha soltou uma exclamação de horror:

— Destruiram a fabrica militar!

Apezar de não ter nomeado o criminoso, todos adivinharam quem fosse. Era a NOSSA, a dama dos passeios. Proseguiu a leitura.

— Não ficou pedra sobre pedra! Dois mil mortos!

Houve uma pausa e, improvisadamente, uma serie de exclamações de surpresa, que se succediam atropelladamente, na boca de Saldanha.

— Que atrocidade! Barbaridade! Que loucura! E dizer-se que foi uma mulher quem a praticou... Aqui está.

Mostrou-nos os retratos e debaixo de uma breve duvida, soltamos em trio, a mesma palavra de espanto:

— Ella!

Effectivamente, ali estava photographada a discreta dama do PALACE-MUNDIAL, a elegante condessa Hauer. Era ella a espiã, a organisadora de tão horrivel catastrophe.

E com os olhos dilatados de assombro, contemplamos o retrato daquella boneca que se nos afigurara UMA MULHER SEM IMPORTANCIA...

PARA FAZER QUE DESAPAREÇAM RADICALMENTE OS
CABELLOS
BRANCOS
NO
MUNDO INTEIRO



não existe outra preparação que offereça reunidas tantas vantagens como a Água de Colonia Hygienica

"Carmela"

Não mancha nem engordura a pelle nem a roupa. E' de uso mui agradavel. Aplica-se singelamente ao pentear-se como uma loção qualquer, e é de efficacia absoluta, porque dá os cabellos canosos bellas tonalidades naturaes: louras, castanhas ou morenas.

A vendas em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumaris

Peçam prospecto á

J. L. CONDE & Cia.

Ru Visconde de Itauna, 65 — RIO DE JANEIRO

Agente depositario em Pernambuco:

LUIS PEREZ — Ru Bom Jesus, 163 - 1.

Uma recente invenção americana para curar a insomnio é baseada no facto de muitas pessoas que soffrem desse mal poderem dormir quando, dentro de um comboio, vêm o desfile acelerado das paysagens. E' uma máquina com a forma de um leque, cujas varetas sustentam espelhos circulares. Posta em movimento, com seus torvelinhos e scintilações dos espelhos giroscos, actua sobre os

olhos e o cerebro, fazendo o doente mergulhar em um sonno profundo.

Conta-se que Henry Ford, ao chegar a uma cidade de Inglaterra, adquiriu um automovel «Rolls Royce» para usar enquanto lá permanecesse.

O fabricante dessa marca apressou-se a vir dizer pela imprensa, que o notavel fabricante

americano, procurará um carro de sua marca em vez de um «Ford».

O facto, muito naturalmente, provocou comentários.

Mas, no dia seguinte, Henry Ford, que assim procedera propósitadamente, declarou, em todos os jornaes, que, de facto havia comprado um «Rolls Royce», mas pela simples razão de não haver encontrado no mercado um só «Ford», tão grande era a procuração de seus carros.

neladas de papel para a confecção de notas. Tomando por média que uma nota muda de mão quatro vezes por dia, calcule-se o percurso que não terá feito ao ser recolhida, dois ou mais annos depois que for posta em circulação.

Pode-se fazer uma linha indelevel diluindo-se 10 grs. de assucar em 30 dagua com algumas gotas de ácido sulphurico. Aquecendo a mistura e o papel sobre o qual se escrever, a tinta resistirá á lavagem e aos próprios agentes chimicos.

Elixir de Nogueira

Empregado com grande sucesso contra a **SYPHILIS** e suas terríveis consequencias. Milhares de atestados médicos. **GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**



Dr. SALVE-ME!!!
 OS VTEM SYPHILIS!
 USE ESTE MEDICAMENTO
 É O

ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO
 O RESTAURADOR DA SAUDE



Moraes Oliveira & C.ia

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Av. Alfredo Lisbôa, 345 (Palazzo Itália)

ENDEREÇO TELEGRAPHICO M.O.C.

CODIGOS: BORGES, MASCOTTE, UNIÃO, RIBFIRO E PARTICULAR

TELEPHONE, 9372

R E C F E

Na Bretanha, onde abundam as lendas, há um ente imaginado o «conductor das almas», uma especie de demônio, o qual, si o «anjo da guarda» está ausente da cabeceira do moribundo, ou, si demora muito em attender ás preces deste, agarra na alma, assim que ella

abandona o corpo e a leva apressadamente, dentro de um sacco.

Já se faz a exportação da energia eléctrica.

Foi extendido um cabo conductor de 50.000 volts, através do Sund, entre a Sue-

cia e a Dinamarca, com o tim de estabelecer a força eléctrica entre os dois países. Em certas épocas, a Suecia dispõe de grande sobra de energia, mas, em outras, torna-se esta muito escassa.

A energia enviada pela Suecia fica, posta na Dinamarca, mais

barata que a produzida ali termicamente e as fábricas de Copenhagn podem reduzir suas compras a 25.000 toneladas de carvão por anno.

Siluetas e Visões, à venda.

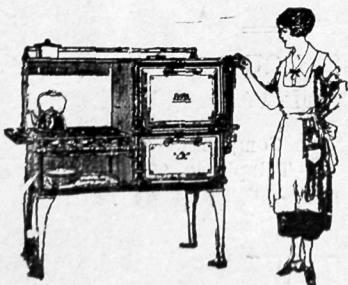
PYOTYL
O MAIS ENERGICO PARA
O ASSEIO DA BOCCA
Formidavel contra Clptas
Gengivites. pyorrhea, etc.

O desinfectante ideal
PHENOLINA

índispensavel nas
lavagens de casas e nas
desinfecções geraes

O FOGÃO A GAZ
O FOGÃO MODERNO,

Hygienico — Economico — Expedito — Elegante !



P. T. & P. Co. Ltd.

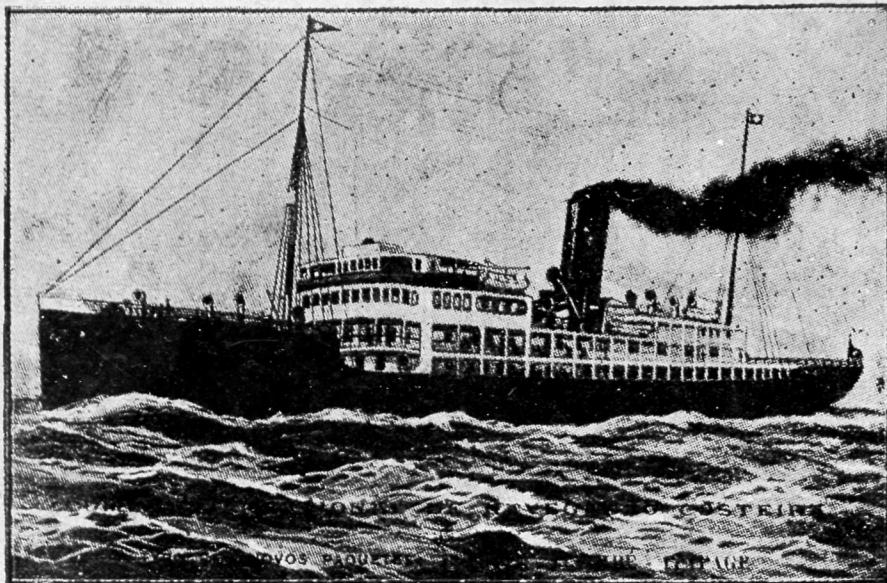
Exposição na Loja do Gaz

Rua d'Aurora, 487

TELEPHONE, 9141



COMPANHIA NACIONAL
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA



ITAPÉ ITANAGÉ ITAQUICÉ
PRINCIPAES ESPECIFICAÇÕES DOS NOVOS PAQUETES

COMPRIMENTO	119 METROS
ACCOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS	1.ª CLASSE : 142 2.ª CLASSE : 40 3.ª CLASSE : 40
CAPACIDADE DE CARGA	4.000 TONELADAS
VELOCIDADES	14 1/2 MILHAS HORARIAS

**Camaras frigorificas para 400 metros cubicos, com refrigeração especial
para carnes, fructas e legumes**

SALÕES DE MUSICA E BARS - BARBEARIA - ENFERMARIA

Os 6 novos paquetes são empregados na linha semanal Rio Grande do Sul ao Pará

— SERVIÇO INICIADO EM 1927 —

SAÍDAS PARA O SUL ÁS TERCAS E QUINTAS

SAÍDAS PARA O NORTE ÁS QUINTAS

Para passageiros, cangas e mais informações na Agência da Companhia à Avenida
Alfredo Lisboa - frente do armazém 10 das Docas - Telephone, 9214

Agente: ULYSSES F. CORREIA

— RECIFE —